

PEDAGOGIA DA SUSTENTABILIDADE.**TEMA AGREGADOR 01: A CULTURA DA PAZ**

Não só a sustentabilidade **não é** uma informação genética como também a paz. Os seres vivos, incluindo o humano não nascem com a determinação biológica de serem sustentáveis e pacíficos. A sustentabilidade na natureza é uma emergência do **conviver em paz** das espécies. Não há sustentabilidade em ambientes sem paz. A paz é uma exigência primeira da sustentabilidade e depois uma consequência. No humano, ambas são virtudes e como as demais virtudes deverão ser temas da pedagogia para se transformarem em excelências, pois ao contrário o espírito e as sociedades humanas não evoluem a uma humanidade de plenitudes e felicidade. Construir uma **CULTURA DA PAZ** é o primeiro passo na direção de uma sociedade sustentável. Ela se inicia no humano e nos núcleos familiares pelo reconhecimento e pela prática do **AMOR** como a emoção fundadora do humano e continua na sociedade na construção cultural e social de um significado humanista e humanitário para o fenômeno humano. Tanto nas famílias como na sociedade o **amor** é a emoção condutora de um reconhecimento da legitimidade do outro.

AS EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS, CULTURAIS, RELIGIOSAS, POLITICAS E ECONOMICAS de sustentabilidade nos permitem precisar que a dialógica complexa dada pelo **PAR COMPLEMENTAR AMOR-HUMANIDADE** entre as pessoas e a sociedade se inter-retroalimentam criando uma sinergia ético-estética da cultura da paz. A sustentabilidade é ao mesmo tempo emergência e indutora da paz. Transcendência e imanência. Uma ação humana que é concebida, planejada e implementada com critérios e justificativas sustentáveis deve, necessariamente, estar conectada e acoplada a cultura e a natureza do ambiente local e biosférico. Neste sentido a ação trás consigo, de forma imanente tanto a paz quanto a sustentabilidade. Esta, entretanto, acontecerá no processo da convivência, como uma emergência. A opção pelo amor como emoção fundadora do humano e da família gera a cultura e a episteme da paz, com uma aprendizagem e evolução espiritual e social. Esta episteme da paz significa a **afirmação da biologia do amor e do sentimento de humanidade** e de todas as possibilidades de aprendizagem cooperativas em torno dos **bens comuns**.

AS ELITES DE INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS compreendem que sua missão é muito mais garantir a permanência e a acessibilidade dos recursos e critérios mantenedores de uma cultura da paz do que somente facilitar as políticas e recursos à sustentabilidade. Assim temos hoje as práticas iniciais de transparência da elaboração, execução e avaliação dos orçamentos e políticas públicas; a valorização e facilitação de uma participação qualificada da sociedade civil nos conselhos sociais das políticas públicas; um sistema ágil e desburocratizado de mediação e justiça de conflitos familiares, sociais, trabalhistas, ambientais e de pequenas causas; uma plataforma de governança de bens comuns e a afirmação democrática civilizatória com a conexão e ampliação permanente da democracia representativa com a participativa. A paz é o caminho da sustentabilidade e este é feito de participação e equidade na permanente construção do **MELHOR PARA TODOS**.